

# Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

Emanuela Carla dos Santos  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

Emanuela Carla dos Santos  
(Organizadora)



**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Emely Guarez  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Emanuela Carla dos Santos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações que ampliam o acesso e a qualidade na atenção odontológica / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-545-7

DOI 10.22533/at.ed.457200311

1. Odontologia. 2. Acesso. 3. Qualidade. 4. Atenção Odontológica. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Por muitos anos a Odontologia foi a área assistencial em saúde menos acessível a grande parte da população. Considerado um serviço muito caro no atendimento privado e pouco ofertado pelo sistema público, a saúde bucal acabou ficando em segundo plano, sem considerar os aspectos culturais e comportamentais associados.

Inúmeras ações, como planejamento de políticas públicas, disseminação de informação e aumento na oferta de atendimento colocaram a Odontologia mais próxima da comunidade, favorecendo o acesso a este serviço. Veículos de informação, cada vez mais digitais e disponíveis, deixaram o conhecimento a um clique de distância dos profissionais, o que possibilita melhora na qualidade do atendimento.

Este e-book é mais um destes veículos que ampliam o acesso e a qualidade da assistência odontológica. Espero que a leitura do conteúdo aqui expresso possa auxiliá-lo no desenvolvimento de suas habilidades profissionais.

Ótima leitura.

Emanuela Carla dos Santos

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **CANAL TRANSPORTATION, CENTERING ABILITY AND DENTIN REMOVAL AFTER INSTRUMENTATION: A MICRO-CT EVALUATION**

Mônica Soares de Albuquerque  
Armiliana Soares Nascimento  
Ivan Onone Gialain  
Eliane Alves de Lima  
Jeysiellen André Felipe Nery  
Pollyana Rodrigues de Souza Araújo  
Rebeca Ferraz de Menezes  
Augusto Shoji Kato  
Rodivan Braz

**DOI 10.22533/at.ed.4572003111**

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **AVALIAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS NA CLÍNICA INTEGRADA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

Felipe Henrique Dias Sousa Pereira  
Loise Pedrosa Salles  
Ana Livia Gomes Cornélio

**DOI 10.22533/at.ed.4572003112**

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **AVALIAÇÃO DA SIMILARIDADE DE COR DE RESINAS COMPOSTAS EM RELAÇÃO A ESCALA VITTA CLASSICAL**

Yuri Lobo Valle Marçal  
Laura Nobre Ferraz  
Jacqueline Vilaça da Silva  
Marina Andrade Marques  
Flávio Henrique Baggio Aguiar  
Diogo de Azevedo Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.4572003113**

### **CAPÍTULO 4..... 36**

#### **AVALIAÇÃO DE BARREIRAS QUÍMICAS E FÍSICAS NA IRRADIÂNCIA DE APARELHOS FOTOPÓLIMERIZADORES**

Ana Paula de Almeida Nunes  
João Pedro Cabreira Oliveira  
João Victor Neves de Abreu  
Vitor de Souza Gonçalves  
Diogo de Azevedo Miranda

**DOI 10.22533/at.ed.4572003114**

### **CAPÍTULO 5..... 46**

#### **ASPECTOS ÉTICOS SOBRE A BIOSSEGURANÇA NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA**

Julianna Costa Assis Nogueira

Rose Manuela Marta Santos  
Tatiana Almeida Couto  
Sérgio Donha Yarid

**DOI 10.22533/at.ed.4572003115**

**CAPÍTULO 6..... 55**

**BIOSSEGURANÇA COMO AMPLIAÇÃO DA QUALIDADE PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID -19**

Carla Fabiana Tenani  
Carolina Matteussi Lino  
Laís Renata Almeida Cezário Santos  
Maria Helena Ribeiro de Checchi

**DOI 10.22533/at.ed.4572003116**

**CAPÍTULO 7..... 63**

**BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA RELACIONADOS A PACIENTES PORTADORES DE HIV**

Vitor Cavalcanti da Silva  
André Luiz Noronha Garcia  
Gustavo Messias Roque  
Luciene Patrici Papa

**DOI 10.22533/at.ed.4572003117**

**CAPÍTULO 8..... 68**

**CONDIÇÕES DE SAÚDE GERAL E BUCAL DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS NA DISCIPLINA DE ODONTOPEDIATRIA EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR**

Christianne Alves Leal  
Ana Paula Martins Gomes  
Elaine Cristina Vargas Dadalto  
Antônio Augusto Gomes  
Lilian City Sarmiento  
Ana Maria Martins Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.4572003118**

**CAPÍTULO 9..... 82**

**FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA FÍSICA GRAVE EM CRIANÇAS: UMA AMOSTRAGEM NACIONAL**

Mona Lisa Cordeiro Asselta da Silva  
Maria Conceição Oliveira Costa  
Magali Teresópolis Reis Amaral  
André Henrique do Vale de Almeida  
Christianne Sheilla Leal Almeida Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.4572003119**

**CAPÍTULO 10..... 97**

**AMBULATÓRIO DE DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOMANDIBULAR:**

## ATIVIDADES PRÁTICAS EM SAÚDE PARA ALÉM DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE

Eleonor Álvaro Garbin Junior  
Adriano Piccolotto  
Ricardo Augusto Conci  
Natasha Magro Érnica  
Luiza Roberta Bin  
Mateus Diego Pavelski  
Letícia Nadal  
Marcela Chiqueto de Araújo  
Ana Carolina Fraga Fernandes  
Anna Carolina Jaccottet Oliveira  
Niviane Dorigan Vidor  
Bruna de Lima Rigo

**DOI 10.22533/at.ed.45720031110**

### **CAPÍTULO 11..... 103**

#### **PREVALÊNCIA DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL**

Raphaella Lins de Lessa Cavalcanti  
Janielly Gomes dos Santos Leite  
Mariana Josué Raposo

**DOI 10.22533/at.ed.45720031111**

### **CAPÍTULO 12..... 114**

#### **ATENDIMENTO CIRÚRGICO NO CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA (CEO) DA UNIOESTE – CASCAVEL/PR**

Eleonor Álvaro Garbin Junior  
Geraldo Luiz Griza  
Natasha Magro Érnica  
Ricardo Augusto Conci  
Luiza Roberta Bin  
Mateus Diego Pavelski  
Letícia Nadal  
Marcela Chiqueto de Araújo  
Ana Carolina Fraga Fernandes  
Anna Carolina Jaccottet Oliveira  
Gabriela Fernandes Leite

**DOI 10.22533/at.ed.45720031112**

### **CAPÍTULO 13..... 119**

#### **EMPREGO DO PLASMA RICO EM FIBRINA NA IMPLANTODONTIA COMO UM NOVO CONCEITO DE REPARAÇÃO TECIDUAL: REVISÃO DA LITERATURA**

Eduardo Kailan Unfried Chuengue  
Tiago Ferreira de Paula  
Leandro Deangeles Pereira Marques  
Dione Ferreira da Silva  
Cleyton Whasney Domingos Neris

Deiseane Silva Machado dos Santos  
Jaqueline Silva Mendes  
Igor Bustamante Ferreira dos Santos  
Bruno da Silva Peris  
Jéssica Jamali Lira  
Marília Ermita Arrabaça  
Neide Garcia Ribeiro Castilho

**DOI 10.22533/at.ed.45720031113**

**CAPÍTULO 14..... 132**

**ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DO ODONTOMA COMPOSTO - RELATO DE CASO**

Mariana Sinara de Oliveira Gomes  
Wynie Monique Pontes Nicácio  
Wanderson da Silva dos Santos  
Laura Jacira dos Santos Freire  
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani  
José de Amorim Lisboa Neto  
Vanio Santos Costa

**DOI 10.22533/at.ed.45720031114**

**CAPÍTULO 15..... 137**

**AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO DE HIF-1 $\alpha$  NO PROCESSO DE MALIGNIZAÇÃO DE DISPLASIAS EPITELIAIS ORAIS**

Filipe Nobre Chaves  
Sthefane Gomes Feitosa  
Paulo Goberlânio de Barros Silva  
Ana Paula Negreiros Nunes Alves  
Fábio Wildson Gurgel Costa  
Thâmara Manoela Bezerra Marinho  
Karuza Maria Alves Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.45720031115**

**CAPÍTULO 16..... 152**

**PAPEL DA ODONTOLOGIA NO ATENDIMENTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS EM QUIMIOTERAPIA**

Thiago Vasconcelos Melo  
Karen Ananda Souza da Silva  
João Pedro Lima de Alencar  
Maria Fabiane Parente Martins  
Hanna Emily Lima Batista  
Anne Diollina Araújo Moraes  
Gislayne Nunes de Siqueira  
Ana Clivia Vasconcelos Eduardo  
Letícia Medeiros Paiva de Andrade  
Denise Helen Imaculada Pereira Oliveira  
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri  
Filipe Nobre Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.45720031116**

**CAPÍTULO 17..... 168**

**ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM PERÍODOS: PRÉ, DURANTE E PÓS RADIOTERAPIA**

Samuel Rocha França  
Carlos Aragão Martins  
Gabriela Moreno Marinho  
Gabrielle Oliveira de Sousa  
Karen Ananda Souza da Silva  
João Pedro Lima de Alencar  
Josfran da Silva Ferreira Filho  
Thiago Vasconcelos Melo  
Rebeca Moita Leão  
Renan Ribeiro Benevides  
Filipe Nobre Chaves  
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

**DOI 10.22533/at.ed.45720031117**

**CAPÍTULO 18..... 190**

**PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO**

Lucas Nascimento Ribeiro  
Raylane Farias de Albuquerque  
Ana Maria Ipólito Barros  
Válery Muniz de Sousa  
Marcos Antonio Pachêco Silva Filho  
Maria Fernanda Limeira Feitosa  
Ana Waleska Pessoa Barros  
Raíssa Soares dos Anjos  
Yuri Victor Siqueira Muniz  
Jair Carneiro Leão  
Igor Henrique Morais Silva

**DOI 10.22533/at.ed.45720031118**

**CAPÍTULO 19..... 202**

**E-BOOK SOBRE PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES CAUSADAS PELA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS**

Mayanna Nunes Silva Cruz  
Antonio Carlos Aloise  
Caio César Oliveira Menezes  
Ricardo Schmitutz Jahn

**DOI 10.22533/at.ed.45720031119**

**CAPÍTULO 20..... 217**

**TERAPIA HORMONAL E A RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Shyrlene Santana Santos Nobre  
Kristiana Cerqueira Mousinho  
Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa

Diego Figueiredo Nóbrega  
Roberta Adriana Oliveira Estevam  
Ellen Marcella Freire Padilha  
Júlia Gabriela Teixeira De Carvalho Vêras  
Gabriela Freitas De Almeida Oliveira  
Natanael Barbosa dos Santos  
Camila Calado de Vasconcelos  
José Marcos dos Santos Oliveira  
Aleska Dias Vanderlei

**DOI 10.22533/at.ed.45720031120**

**CAPÍTULO 21.....226**

**A PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA  
COM O EMPREGO DOS *BUNDLES* EM ADULTOS: REVISÃO DA LITERATURA**

Eduardo Kailan Unfried Chuengue  
Adriana Siqueira dos Santos Monteiro  
Ariany Santos da Fonseca  
Bruno da Silva Peris  
Flávia Felipe Ramos  
Larissa Claro Spiguel  
Marciel Lucindo de Souza  
Tiago Ferreira de Paula  
Igor Bustamante Ferreira dos Santos  
Ana Paula Camargo Zandonadi  
Jéssica Jamali Lira  
Neide Garcia Ribeiro Castilho

**DOI 10.22533/at.ed.45720031121**

**CAPÍTULO 22.....246**

**A IMPORTÂNCIA DA ANTIBIOTICOTERAPIA NA PREVENÇÃO DA ENDOCARDITE  
BACTERIANA**

Marcus Vinícius Simões Feitosa  
Gustavo Baruc Andrade Abreu  
Maria Clara de Oliveira Santos Matos  
Renata Freitas Canuto Brandão  
Carlos Eduardo Palanch Repeke

**DOI 10.22533/at.ed.45720031122**

**CAPÍTULO 23.....252**

**ANÁLISE DE REGRESSÃO LOGÍSTICA DE PERDA DENTÁRIA E OUTROS FATORES  
ASSOCIADOS NUMA SUBPOPULAÇÃO BRASILEIRA**

Jorge Pontual Waked  
Camilla Siqueira de Aguiar  
Marcela Côrte Real Fernandes  
Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo  
Arnaldo de França Caldas Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.45720031123**

<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>263</b>
<b>AVALIAÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE ABDON BATISTA – SANTA CATARINA</b>	
Fernanda Jackeline Marques	
Raquel Heck Gotz	
Gabriela Bohneberger	
Luís Fernando Dahmer Peruchini	
Andressa Franceschi Dallanora Wrubel	
Carolina Fernandes Dallanora	
Lea Maria Franceschi Dallanora	
<b>DOI 10.22533/at.ed.45720031124</b>	
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>277</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS E MÉTODOS DE PREVENÇÃO NA ESCOLA FÉ E ALEGRIA</b>	
Francielle Silva Possidônio	
Naiara Silva Aragão Farias	
Bolívar de Oliveira Landi	
David Costa Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.45720031125</b>	
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>287</b>
<b>SAÚDE BUCAL QUILOMBOLA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	
Brenda dos Anjos Moura	
Amanda Alves Silva dos Anjos	
Angela Maria Firmino da Silva	
Lícia Karla Gomes dos Santos	
Mychelle Rayara Magalhães de Souza Silva	
Ana Lúcia Soares Cota	
<b>DOI 10.22533/at.ed.45720031126</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA .....</b>	<b>295</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>296</b>

## ASPECTOS ÉTICOS SOBRE A BIOSSEGURANÇA NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 28/08/2020

### **Julianna Costa Assis Nogueira**

Secretaria Municipal de Itagi  
Itagi, Bahia, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6082-0869>

### **Rose Manuela Marta Santos**

Faculdade Maria Milza – FAMAM  
Governador Mangabeira, Bahia, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7923-7518>

### **Tatiana Almeida Couto**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
– UESB  
Jequié, Bahia, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4843-1569>

### **Sérgio Donha Yarid**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
– UESB  
Jequié, Bahia, Brasil

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0232-4212>

**RESUMO:** A biossegurança tem um papel fundamental de prevenir, minimizar ou eliminar riscos que possam comprometer a saúde dos profissionais e a qualidade dos trabalhos. A disciplina de biossegurança na odontologia exerce um papel fundamental proporcionando aos discentes conhecimentos dos riscos presentes no seu ambiente de prática, além de torná-los indivíduos responsáveis e éticos no seu agir profissional. Assim o presente estudo tem como

objetivo relatar a experiência de uma discente da graduação de Odontologia sobre aspectos éticos na biossegurança. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, numa clínica escola de uma universidade do interior da Bahia, no período de janeiro de 2016 a maio de 2018. Observou-se que o discente de odontologia inicia a prática clínica sem possuir um componente curricular cursado e estudos prévios de manuais específicos sobre biossegurança, deparando-se por vezes com situações geradoras de conflitos éticos que irão interferir no atendimento. O discente deve compreender a importância desses espaços de aprendizagem para a formação ética e profissional. Sendo assim, torna-se importante instituir a biossegurança em componentes curriculares que antecedem a prática clínica como forma de orientar os discentes sobre os riscos existentes e tornando-os profissionais seguros e éticos na sua conduta profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ética, contenção de riscos biológicos, odontologia, clínicas odontológicas.

### ETHICAL ASPECTS ABOUT BIOSAFETY IN DENTISTRY GRADUATION

**ABSTRACT:** Biosafety plays a key role in preventing, minimizing or eliminating risks that may compromise the health of professionals and the quality of work. The discipline of biosafety in dentistry plays a fundamental role by providing students with knowledge of the risks present in their practice environment, as well as making them responsible and ethical individuals in their professional activities. Thus the present study aims to report the experience of a dental undergraduate student on ethical aspects

in biosafety. This is a descriptive study, as a report of experience, in a clinical school at a university in the interior of Bahia, from January 2016 to May 2018. It was observed that the dental student started the clinical practice without have a curricular component studied and previous studies of specific manuals on biosafety, sometimes encountering situations that generate ethical conflicts that will interfere with care. The student should understand the importance of these learning spaces, for ethical and professional training. Being so, it becomes is important to institute biosafety in curricular components that precede clinical practice as a way of guiding students about existing risks and making them professionals safe and ethical in their professional conduct.

**KEYWORDS:** Ethics, containment of biohazards, dentistry, dental clinics.

## 1 | INTRODUÇÃO

No contexto histórico das formações em saúde no Brasil pôde-se perceber importantes transformações que impulsionaram a ampliação das habilidades para aperfeiçoamento profissional. Neste contexto, diante da necessidade de um novo perfil de discentes de graduação, houve também transformações no âmbito da formação acadêmica, em busca de egressos com capacidade técnica e comprometidos com uma assistência ética e humanizada (FINKLER; CAETANO; RAMOS, 2013).

Desse modo, ressalta-se a importância da formação ética para os profissionais, de forma a demonstrar o que é permitido ou não no âmbito da atenção à saúde em sua profissão, como também promover reflexões acerca dos aspectos morais da vida humana, que dará base ao posicionamento e condução ética destes futuros profissionais (SIQUEIRA, 2012).

A ética visa, sobretudo, mostrar de que forma as relações humanas devam ser produzidas (RANUZI; ALMEIDA; SANTOS, 2018). Além disso, no exercício profissional encontra-se a ética deontológica, que volta-se ao ensino do conjunto de normas baseadas em direitos e deveres dos profissionais, para desenvolvimento de um perfil ético-profissional (NÓBREGA *et al.*, 2015).

Neste contexto, para regulamentar a ética dos trabalhadores da saúde, tem-se o código de ética profissional, que dá normatividade às ações e atividades exercidas, visando a garantia da dignidade humana do paciente e também do profissional (LUCATO; FRANÇA, 2007). Assim, no que se refere a atuação do cirurgião-dentista, dos profissionais técnicos e auxiliares em saúde bucal, tanto em âmbito público ou privado devem exercer suas funções de acordo com o Código de Ética Odontológica (CFO, 2012).

A formação acadêmica dos discentes de graduação em odontologia perpassa não só pelo ambiente de aprendizagem da sala de aula, como também pelas clínicas de práticas odontológicas. Estudo aponta que no âmbito da clínica de ensino odontológico podem surgir no cotidiano dos discentes situações geradoras de conflitos éticos que interferem no atendimento (NÓBREGA *et al.*, 2015).

Desse modo, a percepção crítica e reflexiva dos discentes permeando a formação ética inicia-se nos espaços de aprendizagem, onde este passa a tomar decisões importantes e resolutivas (JESUS *et al.*, 2016). O ensino da Odontologia tem suas bases na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e instituída através da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que preconiza as bases filosóficas, conceituais, políticas e metodológicas que devem nortear a elaboração dos projetos pedagógicos. Além das Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em Odontologia, propondo assim a formação de um profissional generalista, crítico, reflexivo, com sólida formação técnico-científica e ético-humanista para atuar em todos os níveis da atenção (BRASIL, 2003).

Assim, durante a graduação em Odontologia, no âmbito da clínica escola, diversos fatores influenciam e potencializam conflitos éticos, principalmente no que se refere a biossegurança. Esta que visa proteger os profissionais de riscos ocupacionais, pois a odontologia é considerada uma das áreas de maior risco de ocorrência de acidentes e deve ser compreendida por todos que estão envolvidos no ambiente de trabalho, de modo direto ou indireto (ARMOND *et al.*, 2016).

Neste ínterim, com vistas à importância dos aspectos éticos sobre a biossegurança na graduação de odontologia, este estudo buscou subsídios para uma reflexão sobre essa temática, que se configura como fator relevante para a atuação ética do cirurgião-dentista dentro das instituições de ensino e, para a atuação como futuro profissional. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma discente da graduação de Odontologia sobre aspectos éticos na biossegurança.

## 2 | MÉTODOS

O estudo é de caráter descritivo e trata-se de relato de experiência vivenciada por uma discente na prática clínica de odontologia em uma clínica escola de uma universidade do interior da Bahia no período de janeiro de 2016 a maio de 2018.

A clínica escola referida possui uma estrutura física composta por recepção, salas de pré-clínica, salas de aula, clínicas de atendimento ao público, sala de expurgo, sala de esterilização, sala de Raio X, cozinha, banheiros e almoxarifado.

Os discentes atuam na Clínica Escola de Odontologia a partir do 4º semestre, no componente curricular de Diagnóstico Oral. No entanto, as especialidades são ofertadas do 5º ao 10º semestre com componentes curriculares de Clínica Integrada e Clínica Odontológica. Os discentes geralmente atendem em dupla, nos horários estabelecidos pelas práticas de cada disciplina. Esses atendimentos são realizados em tempo integral, sendo sempre obrigatória a presença do docente.

A sistematização deste relato envolveu as seguintes etapas: a) levantamento de artigos, manuais e documentos que abordassem os temas: ética, biossegurança, odontologia; b) leitura crítica do material; c) descrição da experiência vivenciada no

atendimento odontológico e; d) articulação dessa experiência com a reflexão acerca dos aspectos éticos na biossegurança.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exercício de uma profissão visa, sobretudo, o bem estar do paciente, para tanto, o profissional deve ter conhecimento e domínio técnico e científico, atualizado e estar consciente de seu papel na sociedade (LUCATO; FRANÇA, 2007). Neste contexto, é de fundamental importância que a formação garanta que o profissional seja sensível e atento as peculiaridades dos pacientes, proporcionando atendimento humanitário e possibilidade de estabelecimento de vínculo com os pacientes (MOTA; FARIAS; SANTOS, 2012).

A atuação dos discentes na clínica inicia-se a partir do 4º semestre no componente curricular Diagnóstico Oral, quando os mesmos desenvolvem a prática em um dia da semana, permanecendo nas atividades por dois horários. Durante o atendimento é realizado exame clínico, profilaxia, odontograma, exames complementares, elaboração do plano de tratamento e encaminhamento dos pacientes para as clínicas específicas. As especialidades odontológicas são ofertadas do 5º ao 10º semestres, com os componentes curriculares de Clínica Integrada (I a VI) e Clínica Odontológica (I a V).

Esse primeiro contato entre o discente e o paciente no ambiente clínico é sem dúvida um momento muito esperado, porém, as fragilidades durante a formação acadêmica, sejam na didática, na organização do currículo, nas metodologias utilizadas nas aulas, por vezes torna este indivíduo inseguro diante da sua conduta ética perante o paciente. O que se espera ofertar além do conhecimento técnico científico adquirido por meio dos componentes curriculares, é um ambiente organizado, acolhedor, que esteja dentro dos padrões e normas de biossegurança.

Desse modo, todos os profissionais da odontologia deveriam ter suas práticas ancoradas na biossegurança, pois trata-se de uma das áreas de maior risco de ocorrências de acidentes ocupacionais. Os cirurgiões-dentistas atuam diretamente na cavidade oral, em contato com fluídos como sangue e saliva, além do manejo com instrumentos perfurocortantes e das turbinas que produzem grande quantidade de partículas em suspensão (ARMOND *et al.*, 2016).

Ademais, no que se refere às condições necessárias para boa atuação profissional, o Código de Ética Odontológico revela uma preocupação com as condições de trabalho dos cirurgiões-dentistas, quando dispõe no inciso IV o direito do profissional à recusa em atuar em âmbito público ou privado onde as condições de trabalho não sejam dignas, seguras e salubres (CFO, 2012).

Nessa perspectiva, a disciplina de biossegurança na odontologia teria um papel fundamental, pois proporcionaria aos discentes conhecimentos dos riscos presentes no seu ambiente de trabalho, além de torná-los indivíduos responsáveis e éticos no seu agir

profissional (LEAL, 2015). No entanto, a falta de um componente (de caráter obrigatório e/ou optativo) na matriz curricular no curso, assim como uma abordagem dessa temática de forma transversal e/ou de estudos prévios de manuais específicos sobre biossegurança, além de treinamentos que envolvam os docentes, discentes e funcionários torna a prática clínica, muitas vezes, uma atividade receada pelos discentes. Tais discentes sentem-se inseguros quanto as suas condutas, assim como pela percepção de diversos problemas físicos no ambiente de estágio que comprometem seu agir ético com o paciente.

Neste contexto, os manuais de biossegurança são publicações que funcionam como importantes instrumentos de apoio aos profissionais que no dia a dia do trabalho estão expostos aos riscos inerentes a promoção, proteção e assistência odontológica à população (BRASIL, 2006).

A estrutura física do módulo no qual é realizado o atendimento odontológico é inadequada, principalmente dentro das clínicas, onde existe déficit de manutenção na estrutura física e na rotina de limpeza do ambiente, diante da visualização de ralos expostos com presença de insetos e odor, pias inadequadas, lixeiras com pedais quebrados, caixa de perfurocortante fora do suporte e colocadas na bancada, falta de materiais para higienização das mãos (como sabonete líquido e papel toalha), equipamentos odontológicos, dentre eles, cadeiras odontológicas e aparelhos de Raios X quebrados, colete de chumbo em inadequadas condições de uso, falta de manutenção dos equipamentos (sistema de sucção, torneiras, seringa tríplice, focos de luz).

Nesse sentido, segundo a NR-24 que dispõe sobre as condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, os ambientes de atuação odontológica devem proporcionar à equipe condições de higiene, de conforto e de salubridade. Ainda, as normas da NR-24 indicam que os estabelecimentos devem ter uma rotina diária de higienização, proporcionando um ambiente limpo e desprovido de quaisquer odores que causem desconforto (BRASIL, 2006).

Assim, o cirurgião-dentista, diante do déficit de recursos instrumentais e estrutura física inadequada, que conseqüentemente colocará em risco a integridade, dignidade e segurança profissional e também do paciente, poderá interromper a atividade que esteja desenvolvendo, sendo este um direito garantido em legislações específicas da categoria (LUCATO; FRANÇA, 2007).

Muitas vezes, durante o atendimento, os discentes são surpreendidos com diversos problemas, que acabam gerando quebra de protocolos clínicos, como a parada do sistema de sucção durante uma cirurgia ou a desregulação da seringa tríplice (liberando água e ar ao mesmo tempo durante um procedimento estético).

As questões relacionadas à limpeza dos instrumentais e acondicionamento dos mesmos para esterilização é outro aspecto que deve ser citado, uma vez que, o expurgo na maioria das vezes encontra-se em condições inapropriadas de uso, pias oxidadas, lixeiras com pedais quebrados, falta de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs e materiais

para lavagem e secagem dos instrumentais (luvas de borracha, bucha, escova, detergente, papel toalha), a ausência de seladora para vedamento dos pacotes e armários pequenos para acondicionar o material esterilizado.

A NR-6, entre tantos aspectos, induz a obrigatoriedade do uso dos equipamentos de proteção individual por todos os profissionais de saúde, seja durante o atendimento ao paciente, nos procedimentos de limpeza do ambiente e no reprocessamento dos artigos (BRASIL, 2006). Os equipamentos de proteção são peças de uso individual destinados a proteger o trabalhador, e estas devem ser trocadas com frequência, preferencialmente descartar o gorro, a máscara e as luvas após o atendimento a cada paciente (BRASIL, 2016).

Ressalta-se a importância da limpeza dos instrumentais odontológicos, que devem passar pelas etapas de limpeza, desinfecção e esterilização. Inicia-se com a pré-lavagem, imergindo todo instrumental sujo em solução aquosa de detergente com pH neutro ou enzimático. Após essa etapa, segue-se removendo as sujidades com auxílio de escova, água e sabão, seguido do enxágue em água corrente, secagem criteriosa, empacotamento e esterilização. O manuseio dos instrumentais deve ser cuidadoso evitando acidentes ocupacionais (BRASIL, 2006).

O local onde ficam os armários não possui mesas apropriadas para que estas ofereçam suporte aos discentes durante a seleção e organização dos materiais que irão utilizar, sendo estes obrigados a colocar os pacotes estéreis no chão. As salas de pré-clínicas são ambientes criados para que os discentes realizem suas práticas em manequins antes do primeiro contato com o paciente. Estas salas encontram-se mal conservadas, equipamentos sucateados e sem manutenção.

Com relação ao uso dos EPIs percebe-se que ainda há práticas que não condizem com as normas, sendo que muitos discentes e docentes encontram-se paramentados circulando fora do ambiente clínico. Assim como é comum também nesse ambiente de estágio a circulação de pessoas e a falta de controle destas no acesso às clínicas.

Ressalta-se o histórico de acidentes com perfurocortantes, sendo este um momento no qual a maioria dos discentes não sabia como proceder, o que poderá acarretar a omissão do ocorrido no momento e relatado posteriormente ao docente responsável. Neste contexto, a exposição a material biológico muitas vezes causa infecção por patógenos, através de ferimentos com agulhas ou instrumentos cortantes, contato da mucosa ou pele não íntegra com sangue ou materiais orgânicos contaminados. Nessas situações conforme relatadas os profissionais de saúde devem ter o conhecimento prévio sobre a conduta que deverá ser adotada, pois esta segue um fluxograma de procedimentos recomendados pós-exposição a material biológico (PIMENTEL *et al.*, 2018).

É imprescindível que a conduta do discente ocorra primeiramente nos espaços de aprendizagem, por serem estes espaços privilegiados para o desenvolvimento de ações, funcionando como um local para reflexão técnica e ética acerca de suas escolhas e

procedimentos (LANDIM *et al.*, 2015). Assim, o artigo 5º do Código de Ética Odontológica prescreve pelo exercício da profissão de forma digna, tornando a classe bem vista e respeitada pela sociedade. O comportamento digno reflete na imagem dos colegas, da classe e de suas instituições representativas (CFO, 2012).

Apesar da Clínica Odontológica ser uma unidade de saúde e ter a necessidade de utilizar o sistema de notificação compulsória para identificar e notificar os agravos, este estabelecimento não possui fichas de notificação como também não possui Alvará Sanitário exposto e de fácil visualização. De acordo com a Portaria nº 104 de 25 de janeiro de 2011 é de suma importância e obrigatoriedade que todo estabelecimento de saúde e de ensinos públicos ou privados através dos seus profissionais ou responsáveis comuniquem à autoridade sanitária local a ocorrência de fato comprovada ou presumível de casos de doenças transmissíveis por meio da ficha de notificação de agravos (BRASIL, 2011).

Foi percebido também alguns aspectos importantes, como extintores encontrados no local com datas de vencimento ultrapassadas. Além do não conhecimento dos discentes sobre a existência de um plano de gerenciamento de resíduos odontológicos e um manual próprio de biossegurança. Assim, o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde da odontologia deve estar dentro das normas de biossegurança, protegendo e preservando a saúde dos profissionais, da comunidade e do meio ambiente. O manejo e destino inadequados desses resíduos podem trazer riscos significativos à saúde (LEAL, 2015).

Neste contexto, outro dispositivo apresentado no Código de Ética Odontológica, no artigo 8º, inciso XI, estabelece que é dever dos profissionais relatar o não cumprimento de normas das instituições em que trabalhe, quando julgar atos não coerentes para o exercício da profissão e que possam causar desconforto e danos aos pacientes, devendo informar dessa maneira aos órgãos fiscalizadores (CFO, 2012).

Acredita-se que o presente estudo mostrou a relevância dos espaços de aprendizagem para a formação ética do discente de odontologia, destacando a importância do processo ensino-aprendizagem. Também ficou evidente a necessidade de discentes e docentes conhecerem as normas de biossegurança, contribuindo para um atendimento seguro, humanizado e ético.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Identificou-se que os discentes iniciam a prática clínica sem possuírem um componente curricular cursado e estudos prévios de manuais específicos sobre biossegurança, deparando-se por vezes com situações geradoras de conflitos éticos que irão interferir no atendimento.

Dessa forma, estabelece-se entre eles uma preocupação com o comportamento diante do primeiro contato com o paciente, gerando sentimentos de ansiedade, medo e insegurança.

O discente deve compreender a importância desses espaços de aprendizagem para a formação ética e profissional. Portanto é importante instituir a biossegurança em componentes curriculares que antecedem a prática clínica como forma de orientar os discentes sobre os riscos existentes e tornando-os profissionais seguros e éticos na sua atuação.

## REFERÊNCIAS

ARMOND, A. C. V. *et al.* Conhecimentos de biossegurança para as principais atividades de risco envolvendo servidores públicos, discentes e empregados da limpeza do curso de odontologia da UFVJM/Diamantina. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 3, n. 2, p. 32-52, 2016.

BRASIL. **Humaniza SUS: política nacional de humanização.** Relatório de Atividades. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. **Portaria nº 104 de 25 de janeiro de 2011.** Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005, a relação de agravos, doenças e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo território nacional e estabelece fluxos, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. Diário Oficial da União. Brasília, 2011.

BRASIL. **Serviços odontológicos: prevenção e controle de riscos.** Manuais e Normas Técnicas. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. **Resolução CFO nº 118 de 11 de maio de 2012.** Revoga o Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-42/2003 e aprova outro em substituição. Brasília, 2012.

FINKLER, M.; CAETANO, J. C.; RAMOS, F. R. S. Ética e valores na formação profissional em saúde: um estudo de caso. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 10, p. 3033-42, 2013.

JESUS, J. T. A. *et al.* Primeiro contato do discente com a clínica: relato de experiência. **Revista ABENO**, v. 16, n. 3, p. 78-84, 2016.

LANDIM, T. P.; SILVA, M. S. F.; FEITOSA, H. N.; NUTO, S. A. S. Competência de juízo moral entre estudantes de Odontologia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 1, p. 41-9, 2015.

LEAL, C. A. G. Biossegurança e gerenciamento de resíduos de serviços de saúde: a importância na formação do profissional da Odontologia na perspectiva da saúde humana e ambiental. **Revista da ABENO**, v. 15, n. 2, p. 82-94, 2015.

LUCATO, M. C.; FRANÇA, B. H. S. **Resolução CFO 42 de maio de 2003.** Código de Ética Odontológica. *In:* RAMOS, D. L. P.; CRIVELLO JUNIOR, O. Orgs. Bioética e ética profissional. Guanabara Koogan, 2007.

MOTA, L. Q.; FARIAS, D. B. L. M.; SANTOS, T. A. Humanização no atendimento odontológico: acolhimento da subjetividade dos pacientes atendidos por alunos de graduação em Odontologia. **Arq. Odontol.**, v. 48, n. 3, p. 151-58, 2012.

NÓBREGA, L. M. *et al.* A experiência de estudantes de Odontologia com dilemas éticos. **Revista da ABENO**, v. 15, n. 4, p. 10-8, 2015.

PIMENTEL, B. J. *et al.* **Manual de Biossegurança Odontologia**. Centro Universitário Cesmac: Maceió, 2018.

RANUZI, C.; ALMEIDA, D. V.; SANTOS, A. S. Ética e educação em enfermagem: uma revisão da literatura. **Revista Nursing**, v. 21, n. 236, p. 2032-36, 2018.

SIQUEIRA, J. E. Educação bioética para profissionais da saúde. **Revista - Centro Universitário São Camilo**, v. 6, n. 1, p. 66-77, 2012.

ZOCRATTO, K. B. F.; SILVEIRA, A. M. V.; ARANTES, D. C. B.; BORGES, L. V. Conduta dos estudantes na clínica odontológica integrada em relação às normas de controle de infecção e biossegurança. **Revista RFO**, v. 21, n. 2, p. 213-18, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acesso à Informação 86, 202

Antibioticoprofilaxia 246, 250

Articulação Temporomandibular 98, 99

Assistência 47, 50, 59, 60, 61, 68, 70, 78, 160, 186, 203, 204, 210, 214, 227, 229, 231, 233, 236, 243, 272, 288

Atendimento Cirúrgico 114, 115

### C

Clínicas 16, 17, 18, 22, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 69, 70, 90, 101, 116, 121, 134, 160, 163, 174, 177, 207, 229, 232, 235, 261, 277, 278

Comunicação em Saúde 202

Contenção de Riscos 36, 46

Controle 18, 20, 22, 33, 34, 42, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 63, 65, 68, 69, 70, 141, 142, 143, 146, 150, 159, 160, 170, 181, 192, 199, 200, 204, 206, 215, 227, 232, 233, 236, 241, 243, 246, 250, 272, 279, 285

### D

Desordem Temporomandibular 103, 112

Doença Periodontal 155, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 213, 278, 285, 286

### E

Educação de Pós-Graduação 115

Endocardite Bacteriana 246, 247, 248, 250

Estomatologia 139, 169, 295

Ética 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 62, 71, 92, 139, 193, 203, 266, 280

### G

Grupos Minoritários 287, 289

### I

Índice 11, 14, 22, 103, 105, 106, 107, 112, 126, 141, 145, 216, 231, 241, 246, 247, 263, 264, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273

### M

Manifestações Orais 152, 154, 155, 156

Mucosite 154, 156, 157, 158, 159, 161, 163, 165, 166, 169, 176, 177, 178, 182, 184, 185,

190, 191, 192, 196, 197, 200, 201

## O

Odontologia 11, 12, 18, 19, 20, 35, 37, 38, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 75, 77, 78, 79, 80, 93, 98, 102, 106, 112, 115, 116, 119, 120, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 146, 152, 154, 161, 162, 163, 164, 184, 192, 193, 201, 205, 209, 214, 222, 223, 226, 246, 250, 251, 258, 261, 273, 274, 275, 279, 285, 286, 295

Odontopediatria 18, 68, 69, 70, 75, 78, 79, 163, 223, 285

## P

Perfil de Saúde 68

Periodontite 202, 204, 206, 207, 208, 221

Pessoas com Deficiências 68

Pneumonia Nosocomial 202, 203, 210, 243

Prevenção 42, 53, 56, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 74, 84, 90, 91, 93, 154, 155, 157, 158, 159, 163, 175, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 190, 192, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 221, 222, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234, 235, 236, 239, 240, 243, 244, 246, 248, 250, 251, 254, 270, 277, 279, 281, 285, 286, 294

Procedimentos Cirúrgicos Bucais 115

Promoção da Saúde 42, 159, 287, 289

Prótese Dentária 57, 103, 255, 291, 295

## Q

Qualidade de Vida 98, 99, 102, 103, 104, 112, 115, 117, 118, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 163, 170, 174, 175, 176, 178, 181, 197, 205, 217, 219, 222, 224, 255, 279, 288

Quimioterapia 154, 170

## R

Radioterapia 152, 155, 160, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 215, 220

## S

Saúde Bucal 47, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 160, 161, 181, 205, 210, 211, 217, 219, 221, 222, 223, 244, 250, 253, 254, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 272, 273, 275, 277, 279, 280, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289, 291, 292, 293, 294

## T

Transtornos 70, 80, 98, 113

Tratamento Oncológico 152, 154, 155, 156, 170, 186, 210

## V

Ventilação Mecânica 202, 203, 211, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 237, 238, 239, 242, 243, 244

# Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Ações que Ampliam o Acesso e a Qualidade na **Atenção Odontológica**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 